Relatos Casos Clinicos

PO - (UM16-125) - NEOPLASIA AMPOLA DE VATER - UM DIAGNÓSTICO OCULTO

Catarina Matos Silva[1]; Lorina Pestana[2]

1 - USF Cruzeiro; 2 - USF Louresaudável

Enquadramento: O Ampuloma é um tumor maligno com origem na ampola de Vater. 90% são adenocarcinomas. É mais frequente entre os 50-70 anos. Ainda que seja um tumor de pouca prevalência, a possibilidade de impedir a evolução da doença, aquando de um diagnóstico precoce, justificam a importância da necessidade do seu reconhecimento e abordagem em MGF.

Descrição do caso: Mulher de 59 anos, raça caucasiana, casada, 2 filhos e antecedentes de gastrite crónica. Inserida numa família nuclear, classe VI de Duval e Graffar III. Recorre à consulta em Outubro/2013 por dor no hipocôndrio direito acompanhado de vómitos e febre. Nesse sentido foram pedidos exames complementares como marcadores hepáticos, ecografia abdominal e EDA. Um mês mais tarde volta à consulta por queixas de omalgia direita após atropelamento há 1 semana e com o resultado dos exames pedidos, que revelaram apenas GGT 447mg/dl, AST 32mg/dl e ALT 106mg/dl. Para complementar o estudo foram pedidas serologias para hepatites, novo estudo analítico, ecografia partes moles ombro direito e feita referenciação para Gastroenterologia. Em Janeiro/2014 vem a consulta com resultado das análises que revelaram apenas Ac VHA IgG+, bem como tendinose e rutura do supra-espinhoso. Mantinha, ainda, queixas de desconforto do hipocôndrio direito, sempre com palpação abdominal inocente. Foi encaminhada para consulta de Ortopedia e feito novo pedido de consulta de gastrenterologia por ausência de resposta até à data. Em Março/2014 volta a consulta por dores abominais que já tinham motivado duas idas ao SU, mas sem diagnóstico. Em Maio/2014 é operada ao ombro direito. Seis dias após a alta recorre ao SU por febre alta, dor no hipocôndrio direito e icterícia da pele e mucosas. Realizou TAC abdominal que revelou: "pequena lesão da papila de Vater: inflamatório/neoformativo?".Em Julho/2014 é internada com o diagnóstico de neoplasia da Ampola de Vater e sujeita a duodenopancreatectomia. Teve um pós-operatório com algumas intercorrências. Atualmente encontra-se com bom estado geral, sem dores abdominais, icterícia e com função hepática normal.

Discussão: Este caso revela a importância do Médico de Família como unidade coordenadora e de referenciação aos cuidados secundários de saúde e sobretudo como gestor e avaliador de sintomas inespecíficos e de difícil diagnóstico.A relação de confiança e empatia que o médico de família estabelece com o seu doente é fundamental na recuperação tanto física como psicológica